

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações de resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da DMCARD Cartões de Crédito S.A. (“Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas das Notas Explicativas e o relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Contexto Organizacional

A Companhia foi constituída em junho de 2012 e teve aprovação do seu registro no dia 22 de outubro de 2012, tendo por objeto emitir e administrar cartões de crédito próprios ou de terceiros e credenciar estabelecimentos para operar com cartões.

A controlada da Companhia DMCARD Meios de Pagamento Ltda. está incluída nas demonstrações financeiras consolidadas, que tem como objetivo social a coordenação dos pagamentos e recebimentos a estabelecimentos credenciados, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações decorrentes do uso de cartões de crédito e/ou de débito.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Diretoria em 29 de maio de 2019.

Operações

A Companhia atua na administração e gestão de carteira de cartão de crédito, com crescimento médio de suas operações de 25% ao ano nos últimos três anos. A Administração projeta para o ano de 2019 um crescimento de aproximadamente 30% nas vendas com cartão, principalmente alavancado pela operação dos Supermercados BH. Para os próximos três anos, a Administração pretende manter o crescimento médio da carteira e vendas, melhorando a rentabilidade através do controle da inadimplência e ajustes de linhas de receita.

Adicionalmente, em 2019 será lançado o cartão mastercard, que permitirá à Companhia reduzir o *churn* de seus clientes, permitindo, assim, o aumento da base de clientes ativos sem, necessariamente, aumentar a captação de novos clientes.

Ademais, a Companhia continua em processo de inovações contínuas através do emprego de tecnologia para aumentar a percepção de valor pelo cliente, garantindo, assim, um crescimento saudável, com maior rentabilidade e consequente aumento de retorno para o acionista.

Práticas contábeis

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Auditoria e serviços de não auditoria

A Companhia informa que não possui nenhum vínculo com os auditores independentes ou qualquer parte relacionada a eles, não havendo, portanto, a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

Agradecemos aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança e credibilidade, e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho que possibilitaram o desenvolvimento de nossos produtos e serviços.

São José dos Campos, 29 de maio de 2019

Presidente

Denis César Correia



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e aos Administradores da
DMCard Cartões de Crédito S.A.
São José dos Campos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **DMCard Cartões de Crédito S.A. (“Companhia”)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da DMCard Cartões de Crédito S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 16 de abril de 2018 com ressalva considerando que as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram auditadas por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não foi emitida opinião sobre elas. Além disso as análises iniciais desenvolvidas anteriormente por outros auditores, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compunham os saldos de 31 de dezembro de 2016, conforme determina a NBC TA 510 - Trabalhos iniciais, saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tinham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, visto que, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 das respectivas demonstrações financeiras consolidadas, a empresa componente esteve inoperante em suas atividades principais no exercício findo de 31 de dezembro de 2016.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José dos Campos, 29 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6


Carlos Massao Takauthi

Contador CRC 1SP206103/O-4

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	13.332	7.355	13.359	7.383
Contas a receber	6	333.831	262.176	333.831	262.176
Contas vinculadas		9	12	9	12
Tributos e contribuições a recuperar		177	20	177	20
Outros créditos	8	3.117	1.414	3.117	1.409
		350.466	270.977	350.493	271.000
Não circulante					
Investimentos	9	100	100	-	-
Outros créditos		122	-	222	100
Intangível	10	7.501	-	7.503	-
		7.623	100	7.725	100
Total do ativo		358.189	271.077	358.218	271.100

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Fornecedores		6.125	-	6.125	-
Contas a pagar lojistas	11	218.442	152.263	218.442	152.263
Empréstimos e financiamentos	12	3.919	-	3.919	-
Tributos e contribuições sociais		2.764	988	2.968	1.712
Debêntures	13	44.229	30.299	44.229	30.299
Passivos contingentes	14	68	30	68	30
Outras contas a pagar		3.241	3.222	3.066	2.521
		278.788	186.802	278.817	186.825
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	2.833	-	2.833	-
Debêntures	13	57.483	67.957	57.483	67.957
		60.316	67.957	60.316	67.957
Patrimônio líquido	16				
Capital social		10.000	10.000	10.000	10.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		5.998	-	5.998	-
Reserva legal		705	440	705	440
Reservas de lucros		2.382	5.878	2.382	5.878
		19.085	16.318	19.085	16.318
Total do passivo e do patrimônio líquido		358.189	271.077	358.218	271.100

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita líquida de serviços	17.1	74.816	63.807	89.016	67.018
(-) Custo dos serviços prestados	17.2	(75.275)	(71.187)	(75.275)	(71.187)
(=) Lucro bruto		(459)	(7.380)	13.741	(4.169)
(+/-) Despesas/receitas operacionais					
Gerais e administrativas	17.3	(135.952)	(72.800)	(136.719)	(72.907)
Outras receitas (despesas) operacionais	17.4	134.571	31.694	134.571	31.694
Resultado equivalência patrimonial		11.917	2.705	-	-
(=) Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		10.077	(45.781)	11.593	(45.382)
Despesas financeiras		(150.671)	(68.993)	(151.615)	(69.099)
Receitas financeiras		145.999	124.486	147.675	124.621
(=) Resultado financeiro líquido	17.5	(4.672)	55.493	(3.940)	55.522
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		5.405	9.712	7.653	10.140
(-) Imposto de renda	17.6	(59)	(1.871)	(1.697)	(2.180)
(-) Contribuição social	17.6	(52)	(1.520)	(650)	(1.634)
(=) Lucro do exercício		5.294	6.321	5.306	6.326
Lucro por ação		0,53	0,63	0,53	0,63

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro do exercício	5.294	6.321	5.306	6.326
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	5.294	6.321	5.306	6.326

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento capital</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Lucro do exercício</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2017	100	-	3.900	124	5.775	-	-	9.899
Aumento de capital social	2.700	-	-	-	-	-	-	2.700
Aumento de capital social c/ res. capital	3.900	-	(3.900)	-	-	-	-	-
Aumento de capital social c/ res. lucros	3.300	-	-	-	(3.300)	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	6.321	5	6.326
Destinação de lucros	-	-	-	316	4.108	(4.424)	(2)	(2)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(1.897)	(3)	(1.900)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(705)	-	-	(705)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10.000	-	-	440	5.878	-	-	16.318
Mutação do exercício	9.900	-	(3.900)	316	103	-	-	6.419
Saldos em 1º de janeiro de 2018	10.000	-	-	440	5.878	-	-	16.318
Destinação das reservas de lucros								
Dividendos propostos	-	-	-	-	(5.878)	-	-	(5.878)
Adiantamento para futuro aumento capital	-	5.998	-	-	-	-	-	5.998
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	5.294	12	5.306
Destinação de lucros								
Constituição de reserva legal	-	-	-	265	-	(265)	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	2.382	(2.382)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(2.647)	(12)	(2.659)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	10.000	5.998	-	705	2.382	-	-	19.085
Mutação do exercício	-	5.998	-	265	(3.496)	-	-	2.767

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
(=) Lucro do exercício	5.294	6.321	5.306	6.326
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo				
(Aumento) no contas a receber	(71.655)	(68.480)	(71.655)	(68.480)
(Aumento) nos impostos a recuperar	(157)	(14)	(157)	(13)
(Aumento) nos outros créditos	(1.703)	(1.414)	(1.708)	(1.409)
Diminuição nos créditos com acionistas e terceiros	-	4	-	-
Diminuição nos demais ativos circulantes	3	23	3	23
Aumento em fornecedores	6.125	-	6.125	-
Aumento em contas a pagar lojistas	66.179	39.271	66.179	39.271
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias	1.776	(426)	1.256	298
Aumento em outras contas a pagar	57	885	583	181
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	5.919	(23.830)	5.932	(23.803)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de intangíveis	(7.501)	-	(7.503)	-
Outros créditos	(122)	-	(122)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(7.623)	-	(7.625)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de debêntures	3.456	28.749	3.456	28.749
Captação/(pagamentos) de empréstimos	6.752	(4.860)	6.752	(4.860)
(Pagamentos) de dividendos e juros sobre o capital próprio	(8.525)	(2.602)	(8.537)	(2.602)
Aumento de capital social	-	2.700	-	2.700
Aumento de reserva de capital	5.998	-	5.998	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	7.681	23.987	7.669	23.987
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.977	157	5.976	184
Caixa no início do exercício	7.355	7.198	7.383	7.199
Caixa no final do exercício	13.332	7.355	13.359	7.383
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.977	157	5.976	184

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A DMCard Cartões de Crédito S.A. (“Companhia”) foi constituída em junho de 2012, tendo por objeto emitir e administrar cartões de crédito próprios ou de terceiros, podendo, para tanto, aprovar solicitações de cartões de crédito e emitir tais cartões; credenciar estabelecimentos para operar com cartões; processar dados e elaborar documentos relacionados à posse e ao uso dos cartões; obter, com instituições financeiras, financiamentos em nome e por conta dos portadores de cartões, negociando taxas e celebrando contratos de empréstimos em nome deles; conceder fiança, assumindo os riscos do inadimplemento dos portadores de cartões perante as instituições financeiras; prestar serviços de administração do financiamento, de consultoria, planejamento e de treinamento relacionados a cartões de crédito; desenvolver e implantar sistemas de automação relacionados ao funcionamento de cartões de crédito; e desenvolver e administrar programas de relacionamento entre consumidores, lojistas, indústrias e outras empresas de serviços, incluindo programas de fidelidade e incentivo, e produção de materiais associados, como cartões personalizados e materiais de divulgação.

A DMCard Cartões de Crédito S.A. (“Companhia”) possui participação de 99,90% na empresa DMCard Meios de Pagamento Ltda.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi autorizada pela Diretoria em 29 de maio de 2019.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório.

O custo histórico, geralmente, é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamento

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração use de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados futuros podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº (6.3): Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa.
- Nota Explicativa nº (10): Amortização do ativo intangível.
- Nota Explicativa nº (14): Passivos contingentes.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

São ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, contas bancárias e investimentos financeiros de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original igual ou inferior a três meses e que são prontamente convertidos em um montante conhecido de caixa e sujeito a um risco insignificante de alteração no valor justo.

(b) Instrumentos financeiros - Prática contábil utilizada a partir de 1º de janeiro de 2018

(i) Ativos e Passivos financeiros

Classificação e mensuração

As práticas contábeis adotadas pela Companhia permitem que instrumentos financeiros sejam classificados sob as seguintes categorias: (i) instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado; (ii) instrumentos de dívida mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA - instrumentos de dívida); (iii) instrumentos patrimoniais mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA - instrumentos patrimoniais); e (iv) instrumentos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio de resultado (VJR). A classificação depende da origem dos instrumentos ou da finalidade para a qual os instrumentos financeiros são adquiridos. A classificação dos instrumentos financeiros é efetuada no reconhecimento inicial da operação.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. A totalidade dos ativos financeiros classificados anteriormente em Empréstimos e Recebíveis foi contabilizada nesta categoria.

Instrumentos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR)

Os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados como ao valor justo por meio de resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Caixa e Equivalentes de Caixa foram classificados nesta categoria.

- Não houve classificação de ativos como instrumentos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA).
- As designações existentes de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado foram mantidas e não houve novas designações.
- A Companhia manteve a classificação dos passivos financeiros inalterada, os quais permanecem mensurados ao custo amortizado.

(ii) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

e os riscos específicos do ativo. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

(iii) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - Contas a receber

Ao menos em cada data de apresentação a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problema de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados no ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação tem como principal motivo o inadimplimento que é verificado considerando os dias de atraso. Os saldos de créditos dos clientes que migram para as faixas com maior risco de perda são para verificação do comportamento da qualidade dos recebíveis, pois em caso de adimplimento o cliente pode mudar de faixa, de forma em que melhore ou piore o risco de perda.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto do contas a receber.

As principais mudanças identificadas em virtude da adoção do pronunciamento contábil CPC 48 (Instrumentos Financeiros) estão relacionadas a classificação, mensuração e redução ao valor recuperável dos ativos. A Companhia aplicou, prospectivamente, os critérios aplicáveis ao CPC 48 a partir de 1º de janeiro de 2018.

O modelo de perda de crédito esperada inclui uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios: performado, subperformado e não performado.

Não houve alteração nos saldos apresentados no exercício anterior e impactos significativos nas demonstrações financeiras como resultado da adoção das mudanças na política contábil da Companhia para redução ao valor recuperável. Foram utilizadas todas as informações prospectivas razoáveis e sustentáveis que estiveram disponíveis, que inclui dados utilizados para análise das perdas esperadas em situações de aumento do risco de crédito para a vida título. A definição dos percentuais foi realizada com base na probabilidade de perda da carteira de clientes, de forma que se verificou o comportamento da qualidade dos recebíveis, considerando os estágios de risco de perda esperada por faixas de atraso.

(c) Impostos a recuperar

São registrados mediante apropriação na aquisição de serviços destinados à operação, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte.

(d) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem carteiras de clientes e *softwares* adquiridos de terceiros.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Os ativos intangíveis com expectativa de rentabilidade futura e os *softwares* têm o seu valor recuperável testado, anualmente.

As amortizações são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada dos ativos intangíveis, com base no estudo interno de realização, e esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

(e) Investimento

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial, pelo qual a parcela atribuível à DMCARD Cartões de Crédito S.A. (investidora) sobre o lucro ou prejuízo do exercício da controlada (investida) está registrada no resultado do exercício na rubrica “resultado de equivalência patrimonial”.

(f) Provisões para contingências

As contingências ativas e provisões judiciais são avaliadas pela Administração em conjunto com as assessorias jurídicas interna e externa. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as provisões judiciais são registradas quando a probabilidade de desembolso de caixa é avaliada como sendo provável e se possam mensurar com razoável segurança, conforme descrito em Nota Explicativa nº 14.

(g) Receitas

Prestação de serviço:

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018, o qual estabelece os seguintes cinco passos para o reconhecimento de uma receita: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar o preço das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e (v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho. Sendo assim, a receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas de prestação de serviços são compostas por serviços de aquisição, comissões recebidas pela comercialização de produtos de seguros aos clientes DMCARD, taxas de administração e anuidade, entre outras taxas inerentes ao objeto social da Companhia.

Receitas financeiras:

As receitas de juros são calculadas utilizando-se o método de juros efetivos, aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que não são comprados com problemas de recuperação de crédito, mas que, posteriormente, se tornaram ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

A Companhia classifica uma operação de crédito como “não performada” se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atrasos de acima de 121 dias ou mais. A apropriação de juros deixa de ser reconhecida a partir de 70 dias de atraso.

As demais receitas financeiras abrangem receitas com descontos obtidos e rendimentos obtidos nas aplicações financeiras.

As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

(h) Despesas

As despesas operacionais e financeiras são reconhecidas por competência no resultado.

As despesas financeiras da Companhia abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, despesas com debêntures, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, perdas financeiras por negociação de carteira, despesas e comissões bancárias, entre outras despesas financeiras.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre os lucros tributáveis excedentes a R\$ 240 mil no ano. A contribuição social foi apurada com base na alíquota de 20%, pois houve a majoração de 5% de acordo com a MP nº 675/2015 convertida pela Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015, a qual passou a vigorar a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, e a alíquota retornará para 15% a partir de 1º de janeiro de 2019. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos pela relação das diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e valores correspondentes usados para fins fiscais. Os impostos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data da apresentação das demonstrações financeiras, como mencionado anteriormente.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos apurados no exercício corrente, reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro real apurado no exercício, às taxas acima informadas.

Determinação do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento. O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

A Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado no mercado ativo para esse instrumento. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento.

Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação utilizando-se das informações disponíveis e metodologias apropriadas, procedimento este que requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor justo mais adequado.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4. Adoção dos pronunciamentos emitidos pelo CPC

(a) Normas e interpretações novas já emitidas e adotadas em 1º de janeiro de 2018

CPC 48 - Instrumentos Financeiros:

Introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018). Após as análises realizadas, a Companhia não tem efeitos significativos na adoção dessa norma nas Demonstrações Financeiras.

No quadro abaixo, demonstramos os efeitos em relação à classificação dos ativos e passivos financeiros a partir dos requisitos do CPC 48, no qual não há impactos nos saldos contábeis.

Ativo/Passivo financeiro	Classificação anterior	Classificação CPC 48
Instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado, VJR
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Valor justo (VJR)
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Outros créditos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado
Debêntures	Custo amortizado	Custo amortizado

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

Já os efeitos de mensuração da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa referente aos saldos de contas a receber estão apresentados a seguir:

Política contábil após 1º de janeiro de 2018

Nível	Dias de Atraso	Percentual	Provisão ao valor recuperável em 31/12/18
(Performado)	A vencer	3%	7.579
(Subperformado)	Vencidos: 1 e 30 dias	3%	940
(Subperformado)	Vencidos: 31 e 60 dias	3%	455
(Subperformado)	Vencidos: 61 e 90 dias	10%	1.408
(Subperformado)	Vencidos: 91 e 120 dias	30%	3.296
(Não performado)	Vencidos: 121 e 150 dias	100%	5.447
(Não performado)	Vencidos: 151 e 180 dias	100%	7.194
(Não performado)	Maior que: 181 e 360 dias	100%	16.308
Total			42.628

Política contábil antes de 1º de janeiro de 2018

A constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é formada através de:

- títulos vencidos e a vencer, independentemente do prazo, onde a negociação tenha se esgotado ou se evidencie dificuldade financeira incontestável e falência;
- provisão de 100% de títulos vencidos há mais de 120 dias.

CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes:

A Companhia adotou o Pronunciamento Contábil - CPC 47 em 1º de janeiro de 2018 e optou por não adotar a norma de forma antecipada ou retroativa.

Não houve impactos significativos nas demonstrações financeiras como resultado da adoção deste pronunciamento contábil, uma vez que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços da Companhia acontecem no momento da transação.

(b) **Novas normas e interpretações emitidas a ser adotadas**

CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil:

Para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, o CPC 06 introduz um tratamento único de contabilização no balanço para os arrendatários. Para os arrendadores a contabilização continua semelhante ao modelo atual. A Companhia não espera efeitos materiais decorrentes da adoção desse padrão novo nas suas demonstrações financeiras.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, registrada pelo valor de R\$ 13.359 (R\$ 7.383 em 2017) é composta pelos valores disponíveis em conta-corrente.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixas e equivalentes de caixa	13.332	7.355	13.359	7.383
	13.332	7.355	13.359	7.383

6. Contas a receber

6.1 Composição da conta

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Clientes titulares de cartão	361.709	321.789	361.709	321.789
(-) Perdas estimada para crédito de liquidação duvidosa	(42.628)	(54.039)	(42.628)	(54.039)
(-) Receitas a apropriar	(5.978)	(10.252)	(5.978)	(10.252)
Outros clientes (a)	20.728	4.678	20.728	4.678
	333.831	262.176	333.831	262.176

- (a) O valor apresentado na rubrica “Outros clientes” refere-se aos valores recebidos em loja que não representam risco de inadimplemento, pois as movimentações de venda que resultam em repasses diários aos lojistas podem ser retidas caso não adimplidas e aos valores liquidados em rede bancária no exercício de 2018 e repassados em 2019.

A composição da conta registrada apresenta o total dos valores a receber dos portadores de cartões de crédito, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

Em 2 de abril de 2018, foi adquirida uma carteira de clientes com a empresa JRCard Administradora de Cartões de Créditos Ltda. Vide Notas Explicativas nºs 10 - Intangível e 17.3 - Gerais e administrativas

Em 1º de agosto de 2018, foi adquirida uma carteira de clientes com a empresa Supermercados BH Comércio de Alimentos Ltda. Vide Notas Explicativas nºs 10 - Intangível e 17.3 - Gerais e administrativas.

6.2 Composição da conta por classificação de risco do crédito

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	Controladora			Controladora		
	2018			2017		
	Clientes	PECLD	Total	Clientes	PECLD	Total
Cientes Titulares de cartão	361.709	(42.628)	319.081	321.789	(54.039)	267.750
(-) Estágio 1 - Performado	252.638	(7.578)	245.060	207.038	(6.205)	200.834
(-) Estágio 2 - Subperformado	71.591	(6.100)	65.491	65.506	(5.901)	59.605
(-) Estágio 3 - Não performado	37.480	(28.950)	8.530	49.245	(41.934)	7.312
(-) Receitas a apropriar	(5.978)	-	(5.978)	(10.252)	-	(10.252)
Outros clientes (a)	20.728	-	20.728	4.678	-	4.678
	376.459	(42.628)	333.831	316.215	(54.039)	262.176

	Consolidado			Consolidado		
	2018			2017		
	Clientes	PECLD	Total	Clientes	PECLD	Total
Cientes Titulares de cartão	361.709	(42.628)	319.081	321.789	(54.039)	267.750
(-) Estágio 1 - Performado	252.638	(7.578)	245.060	207.038	(6.205)	200.834
(-) Estágio 2 - Subperformado	71.591	(6.100)	65.491	65.506	(5.901)	59.605
(-) Estágio 3 - Não performado	37.480	(28.950)	8.530	49.245	(41.934)	7.312
(-) Receitas a apropriar	(5.978)	-	(5.978)	(10.252)	-	(10.252)
Outros clientes (a)	20.728	-	20.728	4.678	-	4.678
	376.459	(42.628)	333.831	316.215	(54.039)	262.176

Para reconhecimento das perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa, a Companhia adota a abordagem por faixas de atraso, conforme os dias decorridos do vencimento, com base na qual são aplicados os percentuais de perdas esperadas de inadimplência por faixa de risco de crédito, obtendo-se as perdas estimadas para a vida dos direitos creditórios.

Ademais, com base no desempenho histórico da carteira, os créditos com mais de 120 dias de atraso, considerados como “Não performados”, apresentam alta probabilidade de não serem recuperados, razão pela qual a Administração adota o critério de reconhecer perda esperada no valor integral dos títulos classificados nesse estágio.

6.3 Composição da movimentação de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Controladora			Consolidado	
	2018	2017		2018	2017
Saldo inicial	54.039	40.305	Saldo inicial	54.039	40.305
Adições (a)	121.190	61.362	Adições (a)	121.190	61.362
Baixas	(132.601)	(47.628)	Baixas	(132.601)	(47.628)
Saldo final	42.628	54.039	Saldo final	42.628	54.039

(a) Valor referente a Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa - vide Nota Explicativa nº 17.3

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

7. Cessão de carteira

A Companhia cedeu seus créditos inadimplidos no exercício para a empresa Eldorado I Fundo de Investimento em Direitos Creditório Não Padronizados conforme o quadro abaixo:

Controladora			
Termo cessão	Valor da cessão	Valor receita com cessão	Valor perda com cessão
22	(22.973)	159	22.814
23	(24.165)	168	23.997
24	(23.489)	1.100	22.389
25	(42.301)	291	42.010
26	(16.274)	110	16.164
Valor	(129.203)	1.829	127.374

Consolidado			
Termo cessão	Valor da cessão	Valor receita com cessão	Valor perda com cessão
22	(22.973)	159	22.814
23	(24.165)	168	23.997
24	(23.489)	1.100	22.389
25	(42.301)	291	42.010
26	(16.274)	110	16.164
Valor	(129.203)	1.829	127.374

8. Outros créditos

A rubrica “Outros créditos”, registrada no valor de R\$ 3.117 (R\$ 1.409 em 2017), refere-se a adiantamento efetuado a fornecedores.

9. Investimentos

A rubrica “Investimentos”, registrada no valor de R\$ 100 (R\$ 100 em 2017), refere-se à participação societária de 99,90% da Companhia na empresa DMCARD Meios de Pagamento Ltda.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	Controlada	
	2018	2017
Patrimônio Líquido	100	100
Lucros/Prejuízos acumulados	11.929	2.708
(-) Dividendos pagos	(11.929)	(2.708)
Percentual de participação	99,90%	99,90%

	Controladora	
	2018	2017
Equivalência patrimonial	100	100
Resultado de equivalência	11.917	2.705

10. Intangível

A rubrica “Intangível” está registrada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, nos valores de R\$ 7.501 (R\$ 0 em 2017) e R\$ 7.503 (R\$ 0 em 2017).

	Período de depreciação - Meses	Custo	Amortização Acumulada	Controladora Líquido	
				2018	2017
Carteira de clientes (a)	1	1.113	(1.113)	-	-
Carteira de clientes (b)	18	10.387	(2.886)	7.501	-
Total		11.500	(3.999)	7.501	-

	Período de depreciação - Meses	Custo	Amortização Acumulada	Consolidado Líquido	
				2018	2017
Carteira de clientes (a)	1	1.113	(1.113)	-	-
Carteira de clientes (b)	18	10.387	(2.886)	7.501	-
Software (c)	60	3	(1)	2	-
Total		11.503	(4.000)	7.503	-

- (a) Em abril de 2018, a controladora DMCard Cartões de Crédito S.A. adquiriu a carteira de clientes da empresa JRCard Administradora de Cartões de Crédito Ltda. por R\$ 1.425, e deste valor efetuamos o pagamento no total do montante.

O valor do investimento registrado contabilmente pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 foi conforme segue:

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>
Preço de compra	1.425
Carteira de clientes líquida adquirida	<u>(312)</u>
Alocação do preço à carteira de clientes (Intangível)	1.113

- (b) Em agosto de 2018, a controladora DMCard Cartões de Crédito S.A. adquiriu a carteira de clientes da empresa Supermercado BH Comércio de Alimentos Ltda., por R\$ 19.000, e desse valor efetuamos o pagamento no montante de R\$ 12.875, restando o saldo a pagar de R\$ 6.125 registrado no balanço patrimonial como “Fornecedor” na data-base.

O valor do investimento registrado contabilmente pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 foi conforme segue:

	<u>Controladora</u>
Preço de compra	19.000
Carteira de clientes líquida adquirida	<u>(8.613)</u>
Alocação do preço à carteira de clientes (Intangível)	10.387

A fundamentação para a revisão do valor, bem como para a atribuição de vida útil, encontra-se devidamente registrada no laudo apresentado pela Companhia para manutenção dos valores atribuídos ao intangível, e visto que a aquisição foi efetuada em agosto de 2018, não apuramos redução ao valor recuperável registrado para carteira.

- (c) Em janeiro de 2018, a controlada DMCard Meios de Pagamento Ltda. adquiriu o *software* da empresa Multicontas Informática Ltda. por R\$ 3, e desse valor efetuamos o pagamento no total do montante.

<u>Bens</u>	<u>2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>2018</u>
Software	-	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>2</u>
Total	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>2</u>

É apresentada ao custo de aquisição e as amortizações foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada para o exercício corrente é de cinco anos.

	<u>Custo</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	
			<u>2018</u>	<u>2017</u>
Software	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>-</u>
Total	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>-</u>

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

11. Contas a pagar lojistas

A rubrica “Contas a pagar lojistas”, registrada pelo valor de R\$ 218.442 (R\$ 152.263 em 2017) é composta pelos valores a repassar aos lojistas através da DM Meios de Pagamento Ltda. referente às compras dos clientes.

12. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média de juros e comissões - % ao ano	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Cédula de credito bancário	100% do CDI + 4,03% até 5,54%	6.500	-	6.500	-
Cédula de credito bancário	14,44%	252	-	252	-
		<u>6.752</u>	<u>-</u>	<u>6.752</u>	<u>-</u>

O montante amortizado de juros referente ao período de 2018 foi de R\$ 539.

As parcelas têm a seguinte composição por vencimento:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
	Total	Total
2019	3.919	3.919
2020	2.000	2.000
2021	833	833
Total	<u>6.752</u>	<u>6.752</u>

Não há cláusulas de *covenants* atreladas às operações de Cédula de Crédito Bancário (CCB) nas demonstrações financeiras.

13. Debêntures

	Taxa média de juros e comissões - % ao ano	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
3ª Debênture (a)	100% dos DI + 6%	21.233	17.957	21.233	17.957
4ª Debênture (b)	100% dos DI + 8,5%	50.227	80.299	50.227	80.299
5ª Debênture (c)	100% dos DI + 6%	30.252	-	30.252	-
		<u>101.712</u>	<u>98.256</u>	<u>101.712</u>	<u>98.256</u>

O montante amortizado referente a remuneração das debentures no período de 2018 foi de R\$ 14.030.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

As parcelas têm a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Ano de Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Total</u>	<u>Total</u>
2019	44.229	44.229
2020	25.000	25.000
2021	32.483	32.483
Total	<u>101.712</u>	<u>101.712</u>

A rubrica “Debêntures”, registrada no valor de R\$ 101.712 (R\$ 98.256 em 2017), no passivo circulante e não circulante, é referente a 3ª Debênture emitida na CETIP em 18 de janeiro de 2016, com remuneração e valor principal com vencimento para 18 de janeiro de 2021, a 4ª Debênture emitida na CETIP em 20 de março de 2017, com remuneração paga trimestralmente e quanto ao valor principal, esse será amortizado trimestralmente a partir de 20 de junho de 2018 até 20 de março de 2020 e a 5ª Debênture emitida na CETIP em 19 de setembro de 2018, com remuneração paga trimestralmente e quanto ao valor principal, esse será amortizado trimestralmente a partir de 03 de dezembro de 2019 até 02 de setembro de 2021.

As atuais debentures não são conversíveis em ações. Não há cláusulas de covenants atreladas aos números das operações de debêntures nas demonstrações financeiras.

14. Passivos Contingentes

A Companhia é parte em 17(1 em 2017) ações de natureza cível classificadas como prováveis e 88 (51 em 2017) ações de natureza cível classificadas como possíveis.

Conforme composição e estimativa a seguir:

<u>Contingências</u>	<u>2018</u>			<u>2017</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Total</u>	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Total</u>
Cíveis	68	350	418	30	248	278
Total	<u>68</u>	<u>350</u>	<u>418</u>	<u>30</u>	<u>248</u>	<u>278</u>

15. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações entre a Companhia e outras empresas ligadas direta ou indiretamente aos acionistas da Companhia, conforme CPC 05 – Divulgações sobre Partes Relacionadas.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

a. Transações comerciais

Durante o ano de 2017 e 2018 houve operação de prestação de serviço de processamento de dados e rateio de despesas conforme contrato entre a Companhia e a empresa DMCARD Processamento de Dados e Central de Atendimento Ltda.

O montante envolvido nas operações no ano de 2017 e 2018 foi respectivamente de R\$ 66.001 e R\$ 68.416

Durante o ano de 2017 e 2018 houve operação de prestação de serviço de cobrança conforme contrato entre a Companhia e as empresas Libbero Central de Atendimento Ltda. e Winover Call Center Ltda.

O montante envolvido nas operações no ano de 2017 e 2018 foi respectivamente de R\$ 5.435 e R\$ 5.211 para a empresa Libbero e R\$ 7.307 e R\$ 5.496 para a empresa Winover.

b. Mútuos com partes relacionadas

Durante o ano de 2018 houve operação de mútuo entre DMCARD Meios de Pagamento Ltda. e a empresa Eldorado Administração e Participações Imobiliárias Ltda., entretanto o mesmo foi quitado no próprio exercício. O montante de juros pagos no período foi de R\$ 457.

c. Remuneração aos administradores

Não houve remuneração aos administradores durante o ano de 2018 na Companhia.

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

O Capital social, de R\$ 10.000 é representado por 10.000.000 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal.

b. Adiantamento para futuro aumento de capital

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi efetuado o ingresso de R\$ 5.998 referente a adiantamento para futuro aumento de capital.

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 houve destinação de 5% do lucro líquido do exercício.

d. Reservas de lucros

A reserva de lucros a realizar, conforme definido pelo Estatuto Social da Companhia, tem por finalidade não distribuir a parcela da equivalência patrimonial não realizada financeiramente na forma de dividendos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi destinado R\$ 2.382 para Reservas de Lucros.

e. Juros sobre o capital próprio

Não houve destinação de juros sobre o capital próprio para o exercício de 31 de dezembro de 2018.

f. Dividendos

Em cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Companhia poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços. A Companhia poderá ainda declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual, semestral ou trimestral.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi destinado R\$ 5.878 das Reserva de Lucros para distribuição de dividendos aos acionistas referente ao saldo de períodos anteriores.

Em 2018 houve pagamento de dividendos no valor de R\$ 8.525, a Administração em reunião decidiu destinar dividendos para os acionistas no valor de R\$ 2.647, referente aos resultados do ano de 2018, que equivale a 50% do lucro líquido. A distribuição será submetida à aprovação em Assembleia Geral Ordinária em Junho de 2019 e paga posteriormente.

17. Resultado

17.1 Receita líquida de serviços

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta	86.772	72.714	102.309	76.228
(-)Cofins sobre serviços	(6.404)	(5.526)	(6.870)	(5.632)
(-)PIS sobre serviços	(1.390)	(1.200)	(1.491)	(1.223)
(-)ISS sobre serviços	(4.162)	(2.181)	(4.932)	(2.355)
	<u>74.816</u>	<u>63.807</u>	<u>89.016</u>	<u>67.018</u>

A rubrica “Receita líquida de serviços”, registrada nas demonstrações financeiras consolidadas no valor de R\$ 89.016 (R\$ 67.018 em 2017), é composta por taxas administrativas, comissões, taxas de manutenção e outros serviços decorrentes da atividade de administração de cartões.

17.2 Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo cobrança terceirizada	50.906	51.509	50.906	51.509
Custo processamento de cartões	22.048	16.991	22.048	16.991
Custo com informática	720	1.502	720	1.502
Custo de perdas operacoes cartões	899	932	899	932
Custo serviços de consultas	523	253	523	253
Custo de postagem	114	-	114	-
Outros custos	65	-	65	-
	<u>75.275</u>	<u>71.187</u>	<u>75.275</u>	<u>71.187</u>

17.3 Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (a)	121.190	61.362	121.190	61.362
Pis e Cofins s/Receitas Financeiras	6.789	5.789	6.789	5.789
Amortização	3.999	-	4.000	-
Consultoria e assessoria	1.598	1.753	1.621	1.753
Despesas com bancarização	798	517	798	517
Serviços de terceiros PJ	710	1.110	712	1.110
Provisões e Despesas não dedutíveis	348	1.062	348	1.062
Taxas Impostos Contribuições	137	-	137	-
Comissão sobre vendas	122	-	122	-
Seguros/Assist / Pontos Fidel	107	620	107	620
Verbas promocionais	35	396	775	502
Acordos Judiciais	31	43	31	43
Outras despesas	88	148	89	149
	<u>135.952</u>	<u>72.800</u>	<u>136.719</u>	<u>72.907</u>

(a) Vide Nota Explicativa nº 6 – Contas a receber

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

17.4 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Recuperação de despesas (a)	129.203	27.960	129.203	27.960
Recuperação de créditos	3.105	2.934	3.105	2.934
Descontos obtidos	-	800	-	800
Outras receitas	2.263	-	2.263	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.917	2.705	-	-
	146.488	34.399	134.571	31.694

(a) Vide Nota Explicativa nº 7 – Cessão de carteira

17.5 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Juros por atraso	101.543	88.424	102.005	88.497
Juros de venda parcelada	12.672	12.323	12.672	12.323
Multa por atraso	14.702	11.534	14.736	11.538
Ganho com recuperação de crédito	15.552	11.157	15.552	11.157
Juros de antecipação	869	424	2.024	482
Rendimentos financeiros	655	602	680	602
Juros Ativos	6	22	6	22
Total receitas financeiras	145.999	124.486	147.675	124.621
Tarifas bancárias	2.997	2.403	3.340	2.509
IOF/IOC	1.639	1.250	1.646	1.250
Encargos e juros sobre empréstimos	539	365	996	365
Juros passivos	49	84	72	84
Descontos concedidos	4.043	2.767	4.157	2.767
Perdas com crédito (a)	127.374	46.573	127.374	46.573
Despesa com debêntures	14.030	15.551	14.030	15.551
Total despesas financeiras	(150.671)	(68.993)	(151.615)	(69.099)
Resultado financeiro	(4.672)	55.493	(3.940)	55.522

(a) Vide Nota Explicativa nº 7 – Cessão de carteira

17.6 Imposto de renda e contribuição social

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social está assim representado:

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Controlada	
	2018	2017	2017	2017
Apuração de IR/CS				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.405	9.712	7.653	10.140
Total	5.405	9.712	7.653	10.140
Adições/ (exclusões):				
Despesas não dedutíveis (adição)	348	1.104	348	1.104
Receitas não tributáveis (exclusão)	(3.925)	-	(3.925)	-
Lucro real				
Encargos de 15% IR + Adicional de 10%	(59)	(1.871)	(1.697)	(2.180)
* Encargos de 15% / 20% CS	(52)	(1.520)	(650)	(1.634)
Total	5.294	6.321	5.306	6.326

18 Seguros

A Companhia não adota a política de contratar cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos.

19 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um comitê de gerenciamento de risco. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O comitê de gerenciamento de risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

19.1 Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência no contas a receber.

DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Advém da possibilidade da Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes. O montante do risco de crédito relacionado às contas a receber está demonstrado na Nota Explicativa nº 6.

19.2 Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

19.3 Risco de mercado

(a) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

20 Eventos Subsequentes

A Companhia colocou em operação o primeiro Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), inscrito no CNPJ sob n.º 32.101.535/0001-45, próprio em 2019, com objetivo de captar recursos a custos mais competitivos através de um veículo mais perene e aderente às características da operação.

21 Outros assuntos

A Companhia afirma que não operou instrumentos financeiros derivativos no exercício, bem como em períodos anteriores.